

BRASIL - A força do Povo que espera um futuro melhor (por Marilza de Melo Foucher)

quinta-feira 12 de outubro de 2006, postado por [Marilza de Melo Foucher](#)

Vamos ter que nos preparar e botar a alegria e todas as energias positivas em ação. Não basta fazer campanha somente por internet, apesar de ser este um dos meios de comunicação para quem vive fora do Brasil, mesmo assim no exterior temos muitos eleitores. Na França a tradição se repetiu, a esquerda mais uma vez ganhou, todavia, quase a metade do eleitores não se apresentaram no consulado em Paris. Ai no Brasil diante do anti-Lula da mídia do qual a tendência é aumentar, e do debate da Globo que já estar preparando o nocaute de Lula, resta a força do povo em todas as esquinas, em todos os botecos, em qualquer lugar. Temos que convencer cada eleitor, cada eleitora de defender o programa de um Brasil para todos. O que estar em jogo nessas eleições é a governabilidade democrática pautada num programa integrado de desenvolvimento, onde os cidadãos são protagonistas e não passivos, engajados de modo conscientes e críticos na construção de um outro Brasil. Não é com a volta do "tucanato" que vamos dar continuidade ao processo de inclusão social. O Lula não quer dividir o Brasil entre os ricos e pobres, ele quer combater a pobreza, mostrou que a miséria não é uma fatalidade, é uma questão de vontade política e ação e isso no governo de Lula não faltou. Se Lula não tivesse herdado um país falido o impacto dos programas de inclusão social seria bem maior.

A imprensa não vai dar espaço para o debate sobre as mudanças políticas, econômicas, sociais, culturais e ambiental ocorridas nesses últimos anos no Brasil, o que falta a ser implementado, o que pode ser melhorado. Aliás é isto que o povo brasileiro espera de um debate. O que o candidato Presidente Lula projeta para o futuro do Brasil tanto no nível interno como em política internacional. A mesma pergunta para seu adversário. Nada disso lhes interessa, a única palavra de ordem é: nocaute para Lula, tem que bater e não dar espaço para ele se defender. De todo modo o "Xuxu apimentado", tal como passou a ser chamado carinhosamente pelos jornalistas da Folha, já deve estar decorando diante do FHC o que vai dizer ao Lula no próximo debate da Globo. E os jornalistas da Fôlha já vão fazer o primeiro teste com o metalô presidente e na certa vão treinar o Alckmin, o segundo a ser entrevistado pela Folha para prepará-lo próximo ringue e saber como bater mais forte no LULA. Vamos aguardar!

Apesar da falta de um verdadeiro debate, fico feliz que existe muitos internautas brasileiros participando ativamente nessa campanha e têm demonstrado grande interesse pela política, sobretudo quando o debate se faz em torno de um projeto societal. Os debates, artigos, reflexões sobre a política brasileira tem sido numerosos, aliás são tantos que não consigo ler todos. Isto é profundamente salutar para o Brasil e na certa para os jornalistas analistas políticos, que poderiam enriquecer suas análises e convencer os donos dos grandes jornais que o leitor e leitora brasileiro(a) hoje é politicamente melhor preparado e que estar mais interessado em projetos de desenvolvimento para o Brasil do que com a fabrica de escândalos, com as arapucas montadas para os amadores de corrupção. Sinceramente isto em nada contribui para aprofundar a questão do vírus da corrupção presente na sociedade. Sabe-se que os fatos ligados a alguns filiados ao PT são ínfimos com relação aos atos de corrupção praticados em todos os estados brasileiros e em todas as esferas do poder.

O período eleitoral é fundamental para aprofundar as discussões sobre o que queremos para o Brasil, é um momento de mobilização nacional e não de divisão nacional. No primeiro turno, assistimos a veiculação por uma certa imprensa de teses absurdas do racismo ao classificar o eleitorado pela cor da pele, vimos também a provocação do acirramento regional, impregnado da ideologia do "apartheid". Felizmente o povo brasileiro na sua maioria tem orgulho de pertencer ha uma Nação multicultural, afinal somos um o país mais misturado do mundo. Repito mais uma vez o que dizia o saudoso amigo Darcy Ribeiro no seu livro O povo Brasileiro: "Estamos nos construindo na luta para florescer o amanhã como

uma nova civilização, mestiça, tropical, orgulhosa de si mesmo. Mais alegre, porque mais sofrida. Melhor, porque incorpora em si mais humanidades. Mais generosa, porque aberta a convivência com todas as raças e todas as culturas e porque assentada na mais bela e luminosa província da Terra".

O eleitor e eleitora brasileiro(a) se interessa também sobre o passado dos candidatos, do Lula grande maioria conhece, desde a ditadura. Do governador Alckimin o povo brasileiro conhece menos. Soube através da imprensa estrangeira, que ele foi representante do Opus Dei no Brasil, por que a imprensa não se interessa em investigar sobre o Opus Dei? Alguns jornalistas se espantaram com a agressividade do Xuxu (chuchu) que chamaram de Xuxu apimentado, talvez mais saboroso para muitos. Quem sabe se agora o governador de São Paulo está mostrando sua dupla face? Se é verdade que ele tem ligações com o Opus Dei, deve estar acostumado com os porões do vaticano, com as coisas ocultas. Não posso afirmar certos boatos que circulam, mas para uma imprensa que sempre gostou de alimentar redes de boatos, fico surpresa que esse assunto saído na imprensa estrangeira não tenha sido investigado. Em geral os adeptos do Opus Dei são de sensibilidade de extrema direita. Isto é preocupante para quem quer ocupar um posto de chefe de uma nação democrática. Fico surpresa com o silêncio da grande imprensa sobre esse fato, se fosse o Lula os "denuncistas" jornalistas já tinham investigado e publicado várias matérias condenando seu integrismo etc. Será que a imprensa brasileira é parcial? Será que é verdade que os donos dos jornais detestam Lula?

Como simples cidadã brasileira chamo atenção dos compatriotas e lhes afirmo com grande convicção, que se queremos um Brasil plural, tolerante, sem preconceitos, com melhor distribuição de renda, um Brasil mais justo e mais fraterno, o melhor candidato é o Senhor Lula da Silva Lula. Entretanto, como eu já citei em um texto, cada brasileiro deve ter a convicção que diante da presença dos conservadores em todos os níveis de (incluindo o poder da mídia), as reformas estruturais só serão encaminhadas e/ou terão continuidade se eu e vocês exercemos a cidadania política e fizermos pressão de modo coletivo para garantir a governabilidade democrática e um desenvolvimento integrado, solidário e sustentável para o Brasil. Podemos mais uma vez ganhar o Governo, mas não teremos o poder. Dai devemos nos preparar para o empoderamento! Vamos exigir mais do que nunca prioridade nacional para educação inclusive, temos que exigir educação cívica não somente nas escolas e colégios, mas também exigir a educação cívica para o exercício do poder em todas as instâncias governamentais, só assim vamos poder combater o vírus da corrupção deixado por aqueles que a séculos governaram o Brasil, só que nunca foram denunciados devido a complacência dos poderes. Vocês se lembram de algum escândalo de corrupção ter sido julgado durante o domínio do "Tucanatos" no Brasil? Não se intimidem, pois todos os casos de corrupções durante o governo Lula foram apurados, os do tucanatos foram abafados até agora. Vamos fazer campanha, convencer que o governo Lula fará melhor para o Brasil do que os alckimistas, o Lula já deu provas de sua capacidade de governar para todos e todas.

Minha fraternura,

Marilza de Melo Foucher.

Marilza de Melo Foucher é Consultora Internacional e Dra. em economia.